

CATÓLICOS

# Corpus Christi, festa da fé e da solidariedade

“Uma festa religiosa da Igreja Católica que celebra o sacramento da Eucaristia, Corpus Christi é celebrada na quinta-feira após o Domingo da Santíssima Trindade, que ocorre no domingo seguinte ao de Pentecostes. O objetivo principal dessa celebração é homenagear e reverenciar o Corpo e Sangue de Jesus Cristo presentes na Eucaristia”. Com essas palavras, o padre Raul Kestring, profissional do setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, fala sobre a data que será celebrada no dia 30 de maio: Corpus Christi.

Urbano IV, antes de ser escolhido papa, foi cônego de Liège (Bélgica). Ali, então, recebeu o segredo das visões de uma freira, Juliana de Liège, que pedia uma festa eucarística no calendário litúrgico da Igreja para evidenciar e enfatizar a presença real do Senhor Jesus no pão e no vinho consagrados, pois eram tempos em que grassavam dúvidas entre o povo católico e alguns sacerdotes sobre a presença real de Jesus nas espécies consagradas”.

O padre explica que “conta a história que um sacerdote chamado Pedro de Praga, muito piedoso e zeloso pastoralmente, vivia angustiado por dúvidas sobre a presença real de Cristo no pão consagrado. Decidiu, então, ir em peregrinação ao túmulo dos apóstolos Pedro e Paulo, em Roma, para pedir o dom da fé. Ao passar por Bolsena (Itália), enquanto celebrava a Santa Missa, foi novamente acometido pela dúvida. Na hora da consagração, veio-lhe a resposta em forma de milagre: a sagrada hóstia branca transformou-se em carne viva, respingando sangue e manchando o corporal (toalhinha branca na qual são colocadas as sagradas espécies consagradas), o sanguíneo (paninho de limpar o cálice) e a toalha do altar. Por solicitação do papa Urbano IV, os objetos milagrosos foram levados para Orviedo em solene procissão. Esta foi a primeira procissão do corporal eucarístico. Em 11 de agosto de 1264, o papa lançou de Orviedo para o mundo católico o preceito de uma festa solene em honra do Corpo e Sangue do Senhor”.

Kestring relata que “a festa de Corpus Christi é um convite para uma meditação sobre o valor e a importância da Eucaristia em nossa vida. A Eucaristia é um dos sete Sacramentos e foi instituída na Última Ceia...”

De acordo com Kestring, “a Comunidade Católica Apostólica Romana em todo o mundo celebra a Solenidade de Corpus Christi. Conforme informações de Dom Orani João Tempesta, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, em recente escrito sobre Corpus Christi, essa expressão latina quer dizer Corpo de Cristo ou Corpo de Deus. Foi instituída no século XIII pelo papa Urbano IV, através da bula ‘Transiturus’, de 11 de agosto de 1264, para ser celebrada na quinta-feira após a festa da Santíssima Trindade.



FOTO/ARQUIVO JMW/2023

um dos sete Sacramentos e foi instituída na Última Ceia, quando Jesus disse: ‘Este é o meu Corpo... Este é o cálice do meu Sangue... fazei isto em memória de mim’ (Mt 26,26). Assim, vemos que quem pediu que nós, ao longo dos tempos e da história, celebrássemos a Eucaristia foi o próprio Cristo. A Igreja Católica cumpre este mandato até hoje, para perpetuar a presença salvadora de Jesus na história. O texto bíblico mais evidente e claro sobre a doutrina da Eucaristia é o capítulo 6 de João. Todo ele é um discurso eucarístico de Jesus, que disse: ‘Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele’ (Jo 6,56). A Eucaristia é a realização da promessa de Jesus que disse: ‘Eis que estarei convosco até a consumação dos séculos’ (Mt 28)”.

Segundo o padre, em muitas cidades portuguesas, brasileiras e de outros países, é costume ornamentar as ruas por onde passa a procissão com tapetes

de colorido vivo e desenhos de inspiração religiosa. Esta festividade de longa data se constitui uma tradição no Brasil. Os meios de comunicação fazem questão de, na noite daquela quinta-feira, mostrar as bonitas decorações de Corpus Christi em muitas cidades, verdadeiro testemunho do nosso povo diante do Santíssimo Sacramento.

Kestring informa que nas paróquias da Diocese de Blumenau, em cada missa desse dia de Corpus Christi, realiza-se uma coleta monetária destinada a ajudar os atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. “Pois o mesmo Cristo que está presente no pão e no vinho consagrados está também presente no necessitado e no sofredor. Será nossa grande surpresa quando, terminada a nossa vida terrena, comparecermos diante do Rei e Senhor e Ele nos disser, conforme o Evangelho de Mateus, em seu capítulo 25: ‘Foi a mim que você ajudou quando socorreu os fragilizados, doentes, estrangeiros, prisioneiros, famintos,



sedentos, os que passam frio. Entra na alegria do teu Senhor!’ Amém!”

O padre lembra ainda que “normalmente, o lindo tapete é feito de verde, flores, borra de café, farinha, serragem e tampinhas revestidas de papel colorido. Muito louvável, no entanto, é a iniciativa de muitas comunidades, inclusive na nossa região, de confeccionar tapetes de roupas de frio destinadas aos que precisam no nosso sofrido estado vizinho. Esses agasalhos são empacotados, etiquetados com seu tipo e tamanho, e Jesus Eucarístico no ostensorio (objeto que contém a hóstia consagrada), levado pelo bispo ou pelo sacerdote, em meio aos hinos apropriados e orações dos fiéis, passa por cima dos donativos, abençoando-os”.

De acordo com Raul Kestring, “Jesus é o Pão do Céu e o médico celeste que cura e liberta todos aqueles que o buscam. Só ele é capaz de preencher os nossos vazios existenciais e plenificar nossa vida. Façamos parte do seu discipulado! A vida cristã consiste em viver em Jesus Cristo, com Jesus Cristo e por Jesus Cristo neste mundo, ou seja, fazer da vida uma Eucaristia para os irmãos, como fez o Senhor Jesus. Que o Senhor Jesus, visibilizado pelo dom celestial da Eucaristia, abençoe nossas famílias, bem como toda a nossa Diocese de Blumenau”.

Clarice Graupe Daronco  
clarice@jornaldomediavale.com.br



Entre  
Leis & Justiça

Por  
TATIANA STOLF - (OAB/SC 69978)

## Quer ter o seu pedido de pensão aceito no INSS?

Há várias dúvidas sobre a Previdência Social, porém é preciso compreender que trata-se de um Seguro Social com o objetivo de garantir a renda do trabalhador, mediante uma contribuição mensal, quando estiver incapacitado de exercer sua profissão ou no período da aposentadoria.

Os benefícios que podemos conseguir pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão além dos das pessoas com idade avançada, também é oferecido para casos de acidente de trabalho, maternidade, morte e reclusão.

No caso de morte e reclusão, o auxílio será concedido para os dependentes do segurado. Em uma lista divulgada pelo próprio INSS lá constavam algumas informações do motivo de alguns pedidos não serem aceitos, e um ponto que se destacava era sobre a não comprovação de companheiro.

Então você, pessoa que viveu em união estável, e que quer conseguir a pensão por morte, como você comprova?

Veja na certidão de óbito, se lá foi informado que a pessoa vivia em união estável ou se a companheiro (a) declarou o óbito. Outro ponto: testemunhas, fotos, vídeos, as provas são extremamente importantes para comprovar a relação.

Por último: Contas em comum, água, energia, tudo em conjunto vai ser positivo para a comprovação de que está apto para receber o benefício.

É importante ressaltar a importância de um advogado de sua confiança no momento de requisitar a pensão, pois além de ser um momento complicado do luto, precisa haver segurança jurídica.

Abraços e até a próxima informação jurídica!

tatianastolf.adv@gmail.com

**A SUA CONTABILIDADE PRÁTICA E ECONÔMICA** 41  
ANOS

Contabilidade em geral | Registro de Firmas  
Emissão de Certificado Digital | Serviços de Xerox  
Declarações de Imposto de Renda

[pontocontabilidade.com.br](http://pontocontabilidade.com.br) | [ponto@pontocontabilidade.com.br](mailto:ponto@pontocontabilidade.com.br)  
 47 3382-3939 3382-0670 3382-4050  
 Av. Gefúlio Vargas, 816 - Sala 01 - Ed. Fernanda - Timbó/SC